

**INTERAÇÕES**

**PEDAGÓGICAS**

**SALA DE LEITURA**

**UNIDADE 1 – 07/10/2016**

## **PROGRAMA - PLANO MUNICIPAL DO LIVRO, LEITURA E BIBLIOTECAS DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Você sabe o que é PNLL? E o que é o Plano Municipal do Livro, Leitura e Bibliotecas? Nesta unidade, definimos o que é PNLL e as etapas de construção do Plano Municipal, que tem, entre outros objetivos, o incentivo à leitura. Para falar sobre essas questões, temos a participação da pedagoga e arte-educadora Camila Leite e da escritora Marília Pirillo.

### **Questões sugeridas para reflexão após o visionamento do programa:**

“Chamarei de literatura, da maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos folclore, lenda, chiste, até as formas mais complexas e difíceis da produção escrita das grandes civilizações. Vista deste modo, a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado. O sonho assegura durante o sono a presença indispensável deste universo, independentemente da nossa vontade. E durante a vigília a criação ficcional ou poética, que é a mola da literatura em todos os seus níveis e modalidades, está presente em cada um de nós, analfabeto ou erudito, como anedota, caso, história em quadrinhos, noticiário policial, canção popular, moda de viola, samba carnavalesco. Ela se manifesta desde o devaneio amoroso ou econômico no ônibus até a atenção fixada na novela de televisão ou na leitura seguida de um romance. Ora, se ninguém pode passar vinte e quatro

## UNIDADE 1 – 07/10/2016

horas sem mergulhar no universo da ficção e da poesia, a literatura concebida no sentido amplo a que me referi parece corresponder a uma necessidade universal, que precisa ser satisfeita e cuja satisfação constitui um direito.”

(CANDIDO, Antonio. O Direito à Literatura. In: \_\_\_\_\_. Vários Escritos, 3ª ed. São Paulo: Duas Cidades, 1995.)

- De acordo com Antonio Candido, “não há povo e não há homem que possa viver sem literatura, sem entrar em contato com alguma espécie de fabulação”. Entendendo, portanto, a literatura como um direito de todos, como garantir que o livro e a leitura de literatura estejam presentes em nossa escola?
- Que articulações são necessárias na escola para que o trabalho a ser desenvolvido nas Salas de Leitura e nas bibliotecas escolares municipais possa contribuir para a garantia desse direito?
- Em que outros espaços podemos encontrar a leitura de literatura em nosso bairro?
- O que podemos propor para que todas as pessoas – crianças, jovens ou adultos – tenham garantido o direito de acesso à leitura de literatura em casa, na escola, no bairro e na cidade?